



Por  **Soluções de energia verde** Saiba Mais

TECNOLOGIA

Investigadores lançam abaixo-assinado para evitar que língua portuguesa fique dependente das grandes marcas tecnológicas

- 
- 
- 
- 



António Branco, professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, defende o desenvolvimento de um modelo de inteligência artificial generativa que agregue os esforços de diferentes países lusófonos **José Fernandes**

O abaixo-assinado promovido por investigadores portugueses e brasileiros defende que a dependência das grandes marcas de tecnologias gera "riscos e limitações inéditos à comunicação entre falantes, à cidadania digital e à autonomia

cultural”. Primeiro subscritor da iniciativa defende um plano que junte esforços dos diferentes estados lusófonos

14:06



Hugo Séneca

Um grupo de investigadores portugueses e brasileiros lançou um abaixo-assinado a solicitar aos governos dos países lusófonos que juntem esforços e invistam em modelos de Inteligência Artificial (IA) generativa, que evitem que a língua portuguesa fique dependente das grandes empresas tecnológicas. [A iniciativa foi lançada esta segunda-feira](#) pela Conferência Internacional do Processamento Computacional da Língua Portuguesa (PROPOR) e tem por inspiração o que já se faz noutros países. Segundo os investigadores, é a própria autonomia linguística e cultural que está em causa.

“A utilização da língua portuguesa virá em breve a ser feita através de permanente intermediação tecnológica. Se essa intermediação continuar assegurada apenas por um pequeno número de gigantes tecnológicas, essa dependência afunilada induzirá riscos e limitações inéditos à comunicação entre falantes, à cidadania digital e à autonomia cultural”, defende o abaixo-assinado.

António Branco, investigador da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL) e primeiro subscritor do abaixo-assinado, considera que é a própria capacidade de comunicar no dia-a-dia dos falantes que tem de ser acautelada com o desenvolvimento de modelos de IA que não dependem das “gigantes” tecnológicas.

“Há o risco de se criar uma dependência face a um pequeno grupo de empresas. Se uma destas entidades externas cortar os serviços, podemos ter dificuldade em comunicar uns com os outros. Hoje, se nos cortarem o e-mail podemos sempre tentar usar telemóvel para telefonar, mas nos serviços de IA Generativa, um corte de serviço pode ameaçar a própria capacidade de usar a linguagem para comunicar”, descreve António

Branco.

António Branco coordenou o desenvolvimento dos modelos de IA generativa que dão pelo nome de Albertina e GPT-PT. O especialista não tem muitas dúvidas de que, em breve, a IA generativa vai começar a ser usada rotineiramente para transcrever e resumir telefonemas, traduzir conversas em tempo real com o telemóvel, indicar estados de espírito no atendimento comercial, escrever textos a partir de apontamentos, correções e emendas de informação, comandos para robôs e assistentes digitais, entre muitas outras coisas que hão de ser inventadas nos tempos mais próximos.

Todos estes serviços usam algoritmos que ajudam a processar e produzir informação, mas todos eles têm de ser previamente treinados com grandes volumes de dados que são úteis para conhecer as regras gramaticais, mas também dão a conhecer lógicas, tendências, normas e costumes de uma determinada cultura linguística. E perante o poderio tecnológico e a capacidade de escolha de dados que deverão ser usados no treino da IA, há que tomar medidas, alerta António Branco.

“No limite, há o risco de moldar a maneira de pensar de um país ou até do mundo inteiro!”, diz o professor da FCUL. .

Já há, pelo menos, uma startup da área da medicina a usar os primeiros modelos de IA generativa em português que não dependem das grandes marcas tecnológicas, mas António Branco admite que Albertina e GPT-PT dificilmente se comparam no que toca à robustez dos dados e à sofisticação tecnológica de modelos que deram origem ao ChatGPT e ao Bard e outros serviços, que têm vindo a ser desenvolvidos por OpenAI, Google, Meta e Microsoft, entre outras gigantes das tecnologias. E por isso o investigador com carreira feita na área do processamento de linguagem defende que é chegada a hora de os governos lusófonos seguirem o exemplo de Espanha, Suécia, Eslovénia, Arábia Saudita, China e Índia – e dos próprios Estados Unidos que são o país de origem das gigantes tecnológicas, mas não enjeitaram a possibilidade de investir em modelos que não dependem de marcas.

Em todas as iniciativas desenvolvidas para outros idiomas têm por base a

lógica do código-aberto, que revela a forma como as tecnologias foram programadas e os diferentes fluxos de dados e processamento da informação.

“Estes projetos têm por objetivo democratizar a tecnologia e o acesso aos dados (de treino da IA). É algo que permite criar serviços alternativos que não estão dependentes de um pequeno número de empresas tecnológicas, ao mesmo tempo que permite que diferentes organizações usem nas suas instalações estes modelos, de forma a garantir a confidencialidade dos dados”, responde António Branco.

Na PROPOR, há a consciência de que a decisão final fica dependente daquilo que os governos lusófonos vierem a decidir. António Branco confirma que o desenvolvimento de modelos de IA generativa com a robustez necessária podem implicar investimentos avultados. “Uma vez que os países lusófonos têm capacidades financeiras e tecnológicas diferentes, faz sentido lançar um projeto comum em que há partilha de responsabilidades”, refere o professor da FCUL.

O abaixo-assinado tem como destinatários os vários governos que falam português, mas na PROPOR há a expectativa de que o tema possa escalar a agenda política nos próximos tempos. “Queremos uma tomada de consciência da opinião pública e dos decisores políticos. E queremos que esta iniciativa chegue também à Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e à Organização de Estados Ibero-Americanos”, conclui o investigador.

RELACIONADOS

Trusted Flagggers, ou os novos bastiões da Democracia

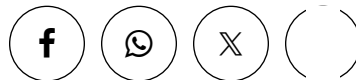
Que eurodeputado ou partido estão mais perto da sua posição política? Há um questionário para ajudar a decidir

De cibercriminoso a especialista em cibersegurança: “Há muita competição entre hackers”, garante Greg van der Gaast em entrevista

“Todos os programas de computador vão ser programas de Inteligência Artificial”, prevê

Luca Rossi, vice-presidente da Lenovo

O ChatGPT sabe tudo sobre as eleições europeias? Não. E quando as perguntas são feitas em português sabe ainda menos



Tem dúvidas, sugestões ou críticas? Envie-me um e-mail:

senecahugo@gmail.com

PUBLICIDADE



ÚLTIMAS NOTÍCIAS



Boeing com prejuízo de 355 milhões de dólares no primeiro trimestre



IRS: Autoridade Tributária alerta para email fraudulento



À descoberta do melhor do Alentejo, com partida e chegada ao Alqueva



25 de Abril: “A democracia cumpriu-se, hoje pode dizer-se o que se pensa”, a revolução filmada por cineastas amadores

+ **Tecnologia**

TECNOLOGIA

Investigadores lançam abaixo-assinado para evitar que língua portuguesa fique dependente das grandes marcas tecnológicas

14:06 Hugo Séneca

TECNOLOGIA

De cibercriminoso a especialista em cibersegurança: “Há muita competição entre hackers”, garante Greg van der Gaast em entrevista

Hugo Séneca e Nuno Botelho

TECNOLOGIA

THU, o maior evento mundial de indústrias criativas, pode abandonar Portugal: CEO aponta a “falta de visão” e de apoio das autarquias

Hélio Carvalho

O FUTURO DO FUTURO

“A Neuralink de Elon Musk é quase uma piada de mau gosto”, diz pioneiro dos implantes cerebrais Miguel Nicolelis

Hugo Séneca, João Ribeiro e Tomás Delfim

+ Exclusivos

EMPREGO

O que Governo e patrões querem rever na lei laboral

Há 25 minutos Cátia Mateus

PARTIDOS

Entrevista a Cotrim de Figueiredo: “Mayan só fala para dentro, não seria um bom líder partidário”

Há 36 minutos Liliana Coelho e Ana Baião

BLITZ

50 Canções de Protesto do 25 de Abril até Hoje: #50 ‘Paraíso Fiscal’, Cada de Espelho (2024)

Há 50 minutos Rui Miguel Abreu

SAÚDE

Fernando Araújo não informou previamente a ministra da Saúde. Ana Paula Martins já aceitou a demissão

Há uma hora Rita Ferreira e Vera Lúcia Arreigoso

+ **Vistas**

1

POLÍTICA

“O regresso dos conservadores”, o derradeiro ensaio de Sebastião Bugalho antes de aceitar o convite da AD

2

BLITZ

Vocalista dos Sprints, que atuam este ano em Portugal, foi sexualmente agredida durante concerto

3

SAÚDE

Fernando Araújo demite-se do cargo de diretor-executivo do SNS com toda a equipa

4

SOCIEDADE

Morreu Pedro Cruz, jornalista

5

BLITZ

Kanye West não consegue vender a mansão de 53 milhões de euros que destruiu

6

EMPRESAS

Vendas em queda, despedimentos em marcha: o que é que se passa com a Tesla?

7

EMPRESAS

Têxteis: há um telhado inteligente 'made in' Famalicão a brilhar na Alemanha

8

50 ANOS DO 25 DE ABRIL

Bordalo II põe caixa com medicamento “antifascista” na campa de Salazar

+ Vistas

1

MUNDO

Criança nasce com 26 dedos e um pé no lugar do joelho, pais em luta com a Justiça

2

EXPRESSO DA MANHÃ

Sebastião Bugalho é uma jogada de risco para Luís Montenegro e a grande surpresa. PS marca posição com Marta Temido

3

O CEO É O LIMITE

“O Paulo Azevedo foi a 1ª pessoa a passar-me a CEO e eu disse-lhe 'Não tenho pressa nenhuma e não sei sequer se vou ser bom nisto'”

4

50 ANOS DO 25 DE ABRIL

A história da maçã podre: o dia em que Salazar foi capa da revista Time

5

POLÍGRAFO SIC

Carros da polícia equipados com câmaras que multam de forma automática?

6

O FUTURO DO FUTURO

“O telemóvel vai ser ultrapassado pelos óculos num futuro próximo, já não

precisamos de teclado para nada, as lentes vão ser o nosso ecrã”

7 DESPORTO

Amorim tem de voltar sábado a Inglaterra

8 MUNDO

Israel preparou contra-ataque muito mais forte contra o Irão, mas recuou por esta razão

[SUBSCREVER](#) [EXCLUSIVOS](#) [NEWSLETTERS](#) [SEMANÁRIO](#)

[Estatuto editorial](#) [Código de Conduta](#) [Ficha Técnica do Expresso](#) [Política de cookies](#) [Política de privacidade](#)
[Termos de utilização](#) [Contactos](#) [Publicidade](#) [Ficha técnica da Blitz](#) [Estatuto editorial Blitz](#) [Configurações de privacidade](#)

SIGA-NOS



www.impresa.pt

SITES DO GRUPO IMPRESA

SIC

Opto SIC

SIC Internacional

SIC Notícias

SIC Radical

SIC Mulher

SIC K

SIC Caras

SIC Esperança

Fama Show

Expresso

Blitz

Boa Cama Boa Mesa

Tribuna

Volante SIC

GMTS

InfoPortugal

SIC International Distribution



IMPRESA © Todos os direitos reservadosApresentação do Grupo . ContactosInvestor Relations . Responsabilidade Social

Lei da Transparência